

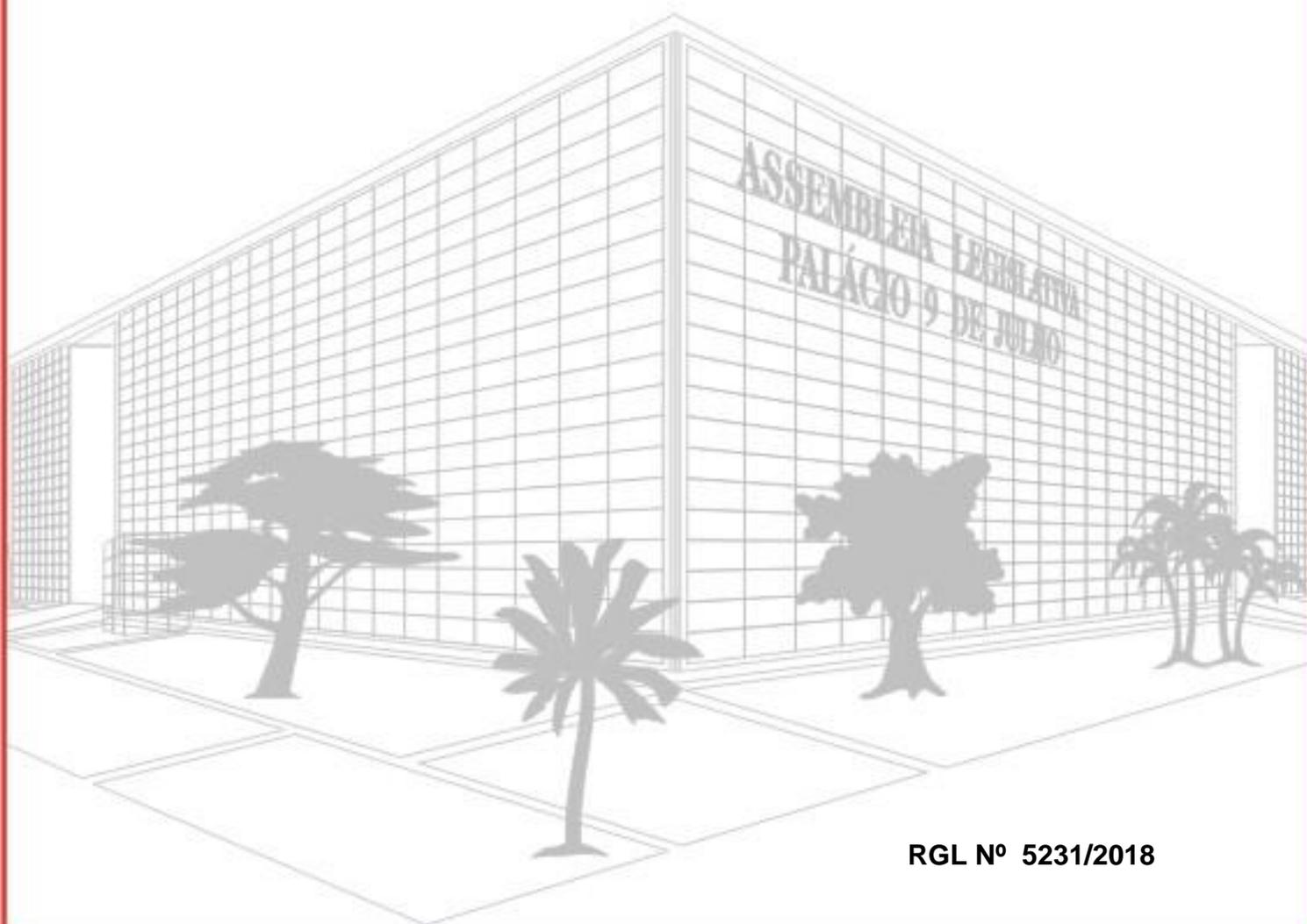


ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Requerimento nº 1957, de 2018

Propõe voto de congratulações pelo aniversário do município de Cruzeiro.

Autoria: **Deputado Hélio Nishimoto**



RGL Nº 5231/2018



REQUERIMENTO Nº 1957, DE 2018

Requeiro, nos termos do artigo 165, inciso VIII, da XIV Consolidação do Regimento Interno, que se registre nos anais desta Casa um voto de congratulações com a população de Cruzeiro, pelo aniversário do Município, a ser comemorado no dia 02 de outubro.

Requeiro, ainda, que desta manifestação dê-se ciência ao Senhor Prefeito Thales Gabriel Fonseca, e ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, Vereador Charles Eduardo Fernandes.

JUSTIFICATIVA

A cidade de Cruzeiro nasceu no pátio da fazenda Boa Vista, cujas terras pertenceram a Manoel Moraes Pinto que, em 1778, as vendeu ao Tenente Coronel Henrique Dias de Vasconcelos. Falecendo este último, sua esposa e herdeiros, trocaram-na com Joaquim do Nascimento, que em segundas núpcias casou-se com o Capitão Antonio Dias Telles de Castro que comprou de outro herdeiro, Ferreira da Silva as terras restantes até o Riacho de Lavrinhas. Viúva mais uma vez consorciou-se Dona Fortunata com Manoel Freitas Novaes; a Fazenda Boa Vista erguia-se às margens do Rio Paraíba. Diz a tradição que por influência política do Major Novaes foi modificado o traçado da Estrada de Ferro de modo a passar pela Fazenda, que com a estação criada, originou a cidade de Cruzeiro.

Entre 1781 e 1787 foi construída a Igreja de Nossa Senhora da Conceição do Embaú. Embaú foi a Vila "mater" da cidade de Cruzeiro. Embaú pode significar: bica, garganta, beber ao extremo ou a derradeira aguada. Por meio do Embaú se despejava o Comércio das Gerais, através do caminho dos Guaiases que passando por Guaratinguetá e Cunha chegava a Parati. Este Comércio impulsionou o Embaú que se elevou à categoria de freguesia em 19 de fevereiro de 1846 e à Vila em 06 de março de 1871. A Vila recebeu o nome de Nossa Senhora da Conceição de Cruzeiro, que se refere ao marco divisório em forma de cruz construído no alto a Serra entre Minas Gerais e São Paulo. Em 03 de julho de 1891, a localidade foi elevada a Município com o nome de Vila Novaes, passando a chamar-se Cruzeiro em 02 de outubro de 1901.

Em 12 de abril de 1890, através da Revolução 44, Prudente de Moraes declarou de utilidade pública e mandou desapropriar terrenos na Estação de Cruzeiro, abrangendo uma Área de 36 hectares a 56 hectares.

Em 15 de abril de 1878, pelo Decreto nº 143 de 30 de março de 1891, o Governador Américo Brasiliense, tornou Cruzeiro Vila, com a denominação de Vila Novaes (município). Deposto o Governador por golpe de

Estado, seu sucessor Dr. José Alves Cerqueira César, anulou os decretos de seu antecessor.

Pelo aviso nº 2007, de 31 de outubro, a Câmara foi autorizada a dar aforamento aos terrenos desapropriados da Estação de Cruzeiro. Pela Lei 789 de 2 de outubro de 1901 foi transferida a sede do Município do Distrito do Embaú para a sede do distrito da Estação de Cruzeiro, instalando-se a Câmara Municipal na sua nova sede em 30 de novembro de 1901. A Comarca de Cruzeiro foi criada em 19 de maio de 1934 pelo Decreto nº 6477 e instalada em 12 de outubro de 1934.

Cruzeiro é assim chamada porque em suas terras foi encontrado um marco divisório no formato de uma cruz, fincada entre as capitanias de São Paulo e Minas Gerais. O município formou-se em torno de uma estação que pertencia à Fazenda Bela Vista.

Sala das Sessões, em 28/09/2018.

a) Hélio Nishimoto